

Registro da presença da broca-da-estipe-do-coqueiro *Rhynchophorus palmarum* e da broca-do-tronco *Rhinostomus barbirostris*, (Curculionidae: Coleoptera) em Cruzeiro do Sul (Acre) e seu potencial de danos

Ewerton Ortiz Machado¹, Marcus, V. Athaydes Liesenfeld²

¹Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, Centro Multidisciplinar, Laboratório de Aracnologia <eomachado@gmail.com>; ²Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, Centro Multidisciplinar, Laboratório de Ecoanatomia e Ecologia Vegetal

As populações humanas, especialmente na amazônia têm uma ligação intrínseca com as palmeiras e coqueiros (Arecaceae), fazendo uso dos frutos, folhas (palhas), palmito, óleos, entre outros usos. Desta forma, organismos que tem potencial para atacar estas plantas (especialmente organismos invasores) oferecem um risco não só para as plantas em si, mas para toda a comunidade que faz uso destas plantas. Besouros do gênero *Rhynchophorus* spp. e *Rhinostomus* spp. são conhecidos por atacarem diversas espécies da família Arecaceae. Podem infestar troncos em sua fase larval, mas preferencialmente se desenvolvem consumindo o meristema apical das palmeiras e como estas são monopodiais, invariavelmente morrem. A broca-da-estipe-do-coqueiro, broca-do-olho-do-coqueiro ou bicudo (*Rhynchophorus palmarum*) ataca principalmente *Cocos nucifera*, mas podem ser observadas infestações em *Phoenix dactylifera*, *Phoenix canariensis*, *Euterpe* spp. e *Metroxylon sagu*. Podem utilizar plantas de outras famílias secundariamente, como *Persea americana*, *Ananas comosus*, *Theobroma cacao*, *Saccharum officinarum*, *Carica papaya*, *Mangifera indica*, *Musa x paradisiaca*, *Citrus* spp., *Artocarpus altilis*, *Annona reticulata* e *Psidium* spp.. A broca-do-tronco *Rhinostomus barbirostris* ataca *Cocos nucifera*, *Elaeis guineensis*, *Phoenix dactylifera*, Ambos besouros têm potencial para se adaptar a outras espécies, inclusive palmeiras nativas. De forma ainda mais grave, ambos estão entre os principais vetores do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus* que causa ao coqueiro-da-Bahia (*Cocos nucifera*) a doença conhecida como anel-vermelho. Desta forma, este trabalho teve como objetivo registrar *Rhynchophorus palmarum* e *Rhinostomus barbirostris* para o município de Cruzeiro do Sul e alertar para os potenciais riscos que as espécies podem trazer para a região. Os besouros foram encontrados transitando em locais da área urbana da cidade, a saber, bairro Aeroporto Velho (próximo a *C. nucifera*) e no campus da Universidade Federal do Acre (estrada do Canela Fina). Não foi possível detectar em quais plantas os organismos se desenvolveram, mas dado à plasticidade de hospedeiros os besouros podem rapidamente estabelecer populações estáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Besouro, fauna urbana, praga, potencialidades, riscos.